

Encare o desafio: aprenda Mandarim

NATHALIA COSTEIRA
DA REDAÇÃO

Espanhol, Francês, Alemão ou Italiano? Muita gente fica em dúvida sobre que idioma estudar após terminar o indispensável curso de Inglês.

O fato é que, com a globalização, dominar mais de uma língua ficou tão importante quanto fazer uma boa faculdade ou ter desenvoltura para enfrentar uma dinâmica de grupo na hora de procurar emprego.

Um olhar mais apurado sobre essa tão falada globalização e as relações comerciais internacionais do Brasil, no entanto, revela o que os especialistas em consultoria profissional já sabiam: o mandarim é o idioma do futuro.

Isso mesmo. Esse idioma chinês está ganhando espaço no mundo globalizado e deve ser a

Ideogramas

5

mil

é o número aproximado de ideogramas do mandarim

3

ANOS

é o tempo médio que um estudante leva para aprender 600 ideogramas

opção de quem busca uma boa colocação no mercado profissional no futuro.

Além de ser uma potência, a China é o país que mais investe no Brasil. Falta gente qualificada para conversar, negociar e discutir projetos com os poderosos chineses.

Aprender a falar e a escrever

Pronúncia

No mandarim, uma palavra pode ser pronunciada com até quatro tons diferentes. Exemplo: ma (mãe), má (mato), mà (xingar) e ma (cavalo)

nessa língua, porém, não é lá muito fácil. Quem está disposto a encarar o desafio tem até sexta-feira para se inscrever no curso de Língua Chinesa (Mandarim) da Universidade Católica de Santos (Unisantos).

Fruto de um convênio firmado entre a universidade e o Instituto Confúcio, parceria da Universidade Estadual de São Paulo (Unesp) e da Universidade de Hubei, na China, o curso promete ensinar mandarim avançado em três anos.

"Aprender a falar mandarim é relativamente fácil. A língua chinesa não tem verbos, variações de tempo e gênero, nem

substantivos. A única dificuldade é diferenciar os tons (existem quatro). Uma mesma palavra pronunciada em tons diferentes pode ter até quatro significados", garante o professor Luiz Antonio Paulino, do Instituto Confúcio.

Ler, na verdade, é o grande obstáculo. "É preciso decorar os ideogramas (símbolos que representam palavras ou expressões). E como existem cerca de cinco mil ideogramas, um aluno pode levar anos para conseguir identificar 600 deles e ler um jornal, por exemplo".

O curso oferecido na Unisantos começa nesta segunda-feira, para quem optar pelas aulas de segunda e quarta, e no dia 19 para quem optar pelas aulas de sábado.

Mas os interessados ainda podem se inscrever na Secretaria Acadêmica de Pós-Graduação da Unisantos (Rua Carvalho de Mendonça, 144, 2º andar, sala 207), que atende de segunda a sexta-feira, das 9 às 11h30 e das 16 às 21 horas; e

Cenário



A China é a segunda maior economia do mundo. Seu PIB (Produto Interno Bruto) - soma das riquezas produzidas pelo país - chegou a **R\$ 9,7 trilhões**



A China também é o país mais populoso do planeta, com **1,33 bilhão de habitantes**



O Mandarim, língua oficial da República Popular da China, é o idioma mais falado no mundo. Estima-se que mais de **1 bilhão de pessoas** sejam fluentes nessa língua. É mais do que o dobro do número de pessoas que falam inglês



Segundo a Sociedade Brasileira de Estudos de Empresas Transnacionais e da Globalização (Sobeet), a China liderou o investimento estrangeiro direto no Brasil em 2010. O fluxo de capital chinês atingiu **US\$ 17 bilhões**



Siderurgia, Petróleo, Mineração e Energia. Essas são os principais ramos de interesse da China no Brasil

灰 心
愁 中
心 灰
火 忠



sábado, das 9 às 11 horas.

Para se inscrever é preciso ter em mãos original e xerox do RG, CPF e comprovante de residência. O investimento é de cinco parcelas de R\$ 170,00.

PROCURA

A procura por cursos de Mandarim tem aumentado. "Nos

campi da Unesp temos 400 alunos. Mas esse número deve crescer nos próximos anos. A China desponta como a grande potência econômica do século 21 e os estudantes e empresários estão interessados em aprender Mandarim para se comunicar e negociar com os chineses", afirma Luiz Antônio.

A busca por um bom emprego não é a única responsável por esse interesse. "A língua, sem dúvida, é a expressão maior da cultura de um país. Quem tem curiosidade sobre a China e sua cultura precisa primeiro conhecer a língua. Ela transmite muita coisa".

No site do Instituto Confúcio (www.institutoconfucio.unesp.br) há artigos e reportagens sobre a cultura chinesa e o Mandarim.